



Tribunal de Contas
Prestação de Contas

Guia de Remessa

Entidade:	Município de Freixo de Espada à Cinta
Gerência:	01-01-2013 a 31-12-2013
Regime:	Cont. Autárquica - Res. 4/2001 - 2.ª S. (Instruções 1/2001 - 2.ª S.)
Forma de entrega:	Montante anual de receita igual ou superior a 5000 vezes o índice 100 da escala indicária das carreiras do regime geral da função pública
Processo:	4808/2013
Não elabora demonstrações financeiras consolidadas	

Documentos enviados

Documentos de prestação de contas

Acta da Reunião em que foi votada a conta (Scan20140430110208.pdf)

Balanço - Activo

Balanço - Passivo

Caracterização da entidade (Scan20140429160534.pdf)

Contas de Ordem

Contratação Administrativa (2013mapa_750_contratacao_adm.xml)

Controlo Orçamental da Despesa

Controlo Orçamental da Receita

Demonstração de Resultados

Empréstimos

Fluxos de Caixa - Pagamentos

Fluxos de Caixa - Recebimentos

Mapa Síntese dos bens inventariados (mapa_dos_bens_inventariados.txt)

Norma de controlo interno (Scan20140430105746.pdf)

Norma de controlo interno (Scan20140430105719.pdf)

Operações de Tesouraria

Relação nominal de Responsáveis

Relatórios de gestão (Scan20140429155849.pdf)

Síntese das reconciliações bancárias

PROGRAMA DE APOIO À ECONOMIA LOCAL (PAEL) - Programa I

1.ª REVISÃO AOS DOCUMENTOS PREVISIONAIS DO MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA 2014

I – Enquadramento

De acordo com o previsto na alínea b), n.º1, do artigo 10.º, da Lei n.º 43/2012, de 28 de agosto, os municípios que integrem o Programa I ficam obrigados a submeter à DGAL, durante os cinco anos subsequentes à assinatura do contrato, os seus documentos previsionais, e eventuais revisões, para apreciação técnica, antes da sua apresentação, para aprovação, à assembleia municipal.

O aumento global da despesa prevista dá sempre lugar a revisão do orçamento, salvo quando se trata da aplicação de receitas legalmente consignadas, empréstimos contratados ou nova tabela de vencimentos publicada após a aprovação do orçamento inicial¹. Na revisão do orçamento podem ser utilizadas como contrapartidas, para além das referidas, o saldo apurado (saldo da gerência anterior), o excesso de cobrança em relação à totalidade das receitas previstas no orçamento ou outras receitas que as autarquias estejam autorizadas a arrecadar².

Pretendendo o município de Freixo de Espada à Cinta integrar o saldo orçamental da gerência anterior, procedeu à elaboração da proposta de 1.ª revisão ao OM2014, dando deste modo cumprimento à Lei n.º 43/2012, de 28 de agosto, bem como ao preconizado no POCAL.³

II – Análise do template de comparação (de acordo com os dados remetidos pelo município em anexo)

Quadro I – Empréstimo PAEL

Instrumento	Instituição de crédito	Calendário de operações		Montante da operação			
		Início	Termino	Contratado	1.º T (60%)	2.º T (20%)	3.º T (20%)
PAEL	Direção - Geral do Tesouro e Finanças	2013	2033	€4.346.735,51	€ 2.608.041,31	-	-

Até à data apenas foi libertado, em 05 de dezembro de 2013, o valor da 1.ª tranche do empréstimo PAEL (60% do montante financiado), no montante de **€ 2.608.041,31**, encontrando-se ainda por libertar os montantes da 2.ª e 3.ª tranche que ascendem a **€ 1.738.694,20**. Ressalva-se que o

¹ Ponto 8.3.1.3 do POCAL

² Ponto 8.3.1.4 do POCAL

³ Ponto 11.2 do POCAL

PROGRAMA DE APOIO À ECONOMIA LOCAL (PAEL) - Programa I

**1.ª REVISÃO AOS DOCUMENTOS PREVISIONAIS DO MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
2014**

despacho n.º 4438/2013 de 7 de março, publicado no DR, 2.ª serie, n.º 61 de 27 de março, condicionou o empréstimo contratado à celebração prévia de **contrato de reequilíbrio financeiro – CRF** no valor de **€ 2.899.545,62**, visado pelo Tribunal de Contas a 13 de dezembro de 2013.

Quadro II – Comparação das previsões da receita e despesa

em euros					
Descrição	Valores Previstos Orçamento Municipal 2014	Valores Previstos no PAF para 2014	Desvio face ao previsto	Valores Previstos Orçamento Municipal 2014 (revisto)	Desvio face ao orçamento inicial
Total receita	15.139.671,97	6.082.409,24	-9.057.262,73	15.664.150,23	524.478,26
Receitas correntes	6.439.035,75	4.284.727,24	-2.154.308,51	6.439.035,75	0,00
Receitas de capital	8.700.636,22	1.797.682,00	-6.902.954,22	8.700.636,22	0,00

Total despesa	15.139.671,97	6.691.967,32	-8.447.704,65	15.139.671,97	0,00
Despesa corrente	9.469.056,27	4.903.169,11	-4.565.887,16	9.469.056,27	0,00
Despesa de capital	5.670.615,70	1.788.798,21	-3.881.817,49	5.670.615,70	0,00

Verifica-se um aumento do lado da receita no montante de **€524.478,26** decorrente da integração do saldo orçamental da gerência anterior, não tendo havido qualquer reflexo no lado da despesa.

Quadro III – Comparação dos saldos considerando as receitas e despesas efetivas, expurgada das tranches em falta do PAEL e do empréstimo de reequilíbrio financeiro⁴

Descrição	Valores estimados		
	PAF ₂₀₁₄	OM ₂₀₁₄	1.º ROM ₂₀₁₄
Saldo global	530.012,79	146.887,74	671.366,00
Saldo Primário	1.427.614,03	2.442.439,55	2.966.917,81

⁴ No caso do empréstimo de reequilíbrio financeiro foi expurgado o montante de **€1.773.496,58** que no PAF apresentado serviria para pagar dívidas e outros compromissos que não a consolidação de empréstimos.

PROGRAMA DE APOIO À ECONOMIA LOCAL (PAEL) - Programa I

1.ª REVISÃO AOS DOCUMENTOS PREVISIONAIS DO MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA 2014

O saldo global e primário⁵ decorrente da proposta de revisão de OM₂₀₁₄ é superior aos apurados aquando da análise do OM2014 pelo facto do município ter integrado o saldo orçamental da gerência anterior, aumentando deste modo o total da receita sem aumentar a despesa. Conclui-se, deste modo, que a proposta de 1.ª revisão ao OM2014 apresenta uma trajetória consentânea com a apresentada no OM2014, salientando-se que o saldo primário apresenta um desvio favorável e suficiente para cobrir o serviço da dívida.

Ressalva-se que, expurgando o efeito provocado pela receita proveniente de transferência de fundos comunitários, à semelhança do que foi já observado em sede de análise ao OM2014, os **saldo**s apresentariam um comportamento bastante desfavorável face ao previsto no PAF, sendo que o **saldo primário já não cobriria o serviço da dívida**.

Quadro V – Comparação entre o saldo para a gerência seguinte previsto no PAF e o saldo apurado após conta de gerência de 2013

Descrição	Valores estimados		
	Previsto no PAF ₂₀₁₃	Apurado a incorporar no OM2014	Desvio
Saldo para a gerência seguinte	957.558,13	524.478,26	-433.079,87

O saldo para a gerência seguinte ou saldo orçamental, é constituído pela diferença entre as disponibilidades reais e as aplicações efetuadas pelo município no ano anterior e que transita para a gerência seguinte.

Verifica-se um desvio desfavorável entre o saldo para a gerência seguinte estimado no PAF e o apurado no montante de €433.079,87.

⁵ Expurgando a despesa dos pagamentos a serem efetuados no âmbito do PAEL.

PROGRAMA DE APOIO À ECONOMIA LOCAL (PAEL) - Programa I

**1.ª REVISÃO AOS DOCUMENTOS PREVISIONAIS DO MUNICÍPIO DE FREIXO DE
ESPADA À CINTA**
2014

II.1 - Principais variações no lado da receita

A utilização do saldo de gerência do ano anterior, total ou parcial, só pode ocorrer em sede de revisão orçamental. Pretendendo o município de Freixo de Espada à Cinta utilizar o saldo orçamental da gerência anterior, procedeu à elaboração da proposta de 1.ª revisão aos documentos previsionais do ano 2014, observando-se que, ao nível da receita, regista-se a integração do saldo orçamental da gerência anterior, no montante de **€524.478,26**.

II.2 - Principais variações no lado da despesa

No que concerne à despesa observa-se a inscrição da rubrica designada por “**Aquisição de bens de capital – Lotes no Loteamento Industrial**”. Esta rubrica foi dotada no montante de **€8.000,00**, montante este reduzido na rubrica “**Aquisição de bens de capital – Terrenos**”, não se observando qualquer variação no montante global da despesa. O município de Freixo de Espada à Cinta fundamenta a inscrição desta rubrica pelo facto dos terrenos em lote industrial terem uma tramitação diferente, existindo a necessidade de abrir uma nova rubrica para contemplar uma situação de distrete de um lote na zona industrial que não era previsível aquando da execução do PAF ou execução do orçamento.

O município salientou ainda que esta alteração não se consagra num novo projeto mas sim na inscrição de uma nova rubrica individualizada relativa aos terrenos, a qual não acarreta aumento de despesa, considerando que, pelos factos descritos, não evidencia a necessária solicitação formal ao membro do Governo responsável, via ofício, da devida autorização. Esta constatação não poderá ser tão linear, pois deverá o município garantir que os investimentos/projetos incluídos no OM2014 estão consentâneos com a previsão apresentada no Quadro XII – Lista de investimentos em curso e previstos, que integra o PAF, o que, no que concerne ao projeto supra referido, não parece evidenciar correspondência com os investimentos constantes do referido quadro.

Importa referir que o município está sujeito a um contrato de reequilíbrio financeiro, pelo que qualquer investimento não previsto no PRF ou no PAF tem de respeitar o estabelecido no n.º 2 e no n.º 3 do artigo 15.º do Decreto-Lei n.º 38/2008, de 7 de março, existindo igualmente a obrigação de que o financiamento da despesa de investimento deve ser limitado ao valor global da

PROGRAMA DE APOIO À ECONOMIA LOCAL (PAEL) - Programa I

1.ª REVISÃO AOS DOCUMENTOS PREVISIONAIS DO MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
2014

receita de capital do Fundo de Equilíbrio Financeiro (FEF) (alínea f) do n.º 1 do art.º 11.º o Decreto-Lei n.º 38/2008, de 7 de março).

Em conclusão, caso o projeto alvo de revisão orçamental não esteja previsto no PRF ou no PAF, o município tem de respeitar o estabelecido no n.º 2 e no n.º 3 do artigo 15.º do Decreto-Lei n.º 38/2008, de 7 de março.

Ressalva-se mais uma vez que a rubrica “**Juros e outros encargos – Resultantes do PAEL**” contempla uma dotação excessiva face ao previsto no Plano Previsional de Amortizações do Empréstimo PAEL, já que no referido plano anexo ao contrato celebrado o valor a suportar em 2014 seria de **€131.483,02**, mas o valor inscrito em sede de orçamento se situa nos **€334.949,40**, recomendando-se o devido ajustamento.

No **Anexo B** à presente ficha, encontra-se reproduzido o “*template revisão do orçamento municipal*” com as justificações dos desvios apresentadas pelo município de Freixo de Espada à Cinta, decorrentes da proposta de 1.ª revisão ao OM₂₀₁₄.

III – Parecer

O município de Freixo de Espada à Cinta na sua proposta de 1.ª revisão incorpora o saldo orçamental da gerência anterior mantendo o total de despesa inicialmente prevista no OM₂₀₁₄.

Atendendo às perspetivas de redução das transferências do OE₂₀₁₄, redução do endividamento, execução orçamental subordinada à LCPA - Lei dos Compromissos e dos pagamentos em atraso⁶ e ao PAEL, recomenda-se que, por prudência, a execução das dotações da despesa constantes no orçamento municipal para 2014, esteja dependente da efetiva arrecadação da receita e da verificação da redução prevista noutras despesas.

Ressalva-se que o PPI só deve contemplar os investimentos previstos em sede de PAF, caso contrário terão de ser solicitadas as devidas autorizações, conforme o previsto no Decreto-Lei n.º 38/2008, de 7 de março.

⁶ Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro

PROGRAMA DE APOIO À ECONOMIA LOCAL (PAEL) - Programa I

**1.ª REVISÃO AOS DOCUMENTOS PREVISIONAIS DO MUNICÍPIO DE FREIXO DE
ESPADA À CINTA
2014**

Alerta-se para o facto de o município estar obrigado a cumprir o plano apresentado, conforme aprovado, senão terá que tomar medidas corretivas dos desvios conforme o previsto no art.º 15.º do Decreto-Lei supramencionado.

De notar que, a execução orçamental deverá ser pautada de tal forma que se obtenham os saldos orçamentais com os quais o município se comprometeu em sede de candidatura ao PAEL, bem como a trajetória descendente do seu endividamento.

PROGRAMA DE APOIO À ECONOMIA LOCAL (PAEL) - Programa I
**1.ª REVISÃO AOS DOCUMENTOS PREVISIONAIS DO MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
2014**
PROGRAMA DE APOIO À ECONOMIA LOCAL (PAEL)
ANEXO B
Município: FREIXO DE ESPADA À CINTA

Descrição	Valores Previstos Orçamento Municipal 2014	Valores Previstos no PAP vinculativo	Desvio face ao previsto	Observação / Justificação	Valores Previstos Orçamento Municipal 2014 (revisto)	Desvio face ao orçamento inicial	Observação / Justificação
Receitas correntes	6.439.035,75	4.284.727,24	-2.154.308,51		6.439.035,75	0,00	
Impostos directos	397.100,00	150.018,15	-217.081,85		397.100,00	0,00	
BII	300.000,00	108.448,04	-191.551,96		300.000,00	0,00	
BIT	25.000,00	22.110,36	-2.889,64		25.000,00	0,00	
Deveras	12.100,00	12.152,45	52,45		12.100,00	0,00	
Outros	60.000,00	37.307,30	-22.692,70		60.000,00	0,00	
Impostos indirectos	4.200,00	10.353,25	6.153,25		4.200,00	0,00	
Taxas, multas e outras penalidades	20.500,00	26.676,68	6.176,68		20.500,00	0,00	
Taxas	16.500,00	22.676,68	6.176,68		16.500,00	0,00	
Multas	4.000,00	4.000,00	0,00		4.000,00	0,00	
Rendimentos da propriedade	209.350,00	209.331,32	-218,68		209.350,00	0,00	
Transferências correntes	5.248.635,75	3.494.127,31	-1.754.508,44		5.248.635,75	0,00	
Venda de bens e serviços correntes	399.050,00	351.090,72	-47.959,28		399.050,00	0,00	
Venda de bens	134.900,00	119.149,19	-15.750,81		134.900,00	0,00	
Serviços	157.650,00	139.229,66	-18.429,34		157.650,00	0,00	
Rendas	106.500,00	92.720,87	-13.779,13		106.500,00	0,00	
Outras receitas correntes	160.000,00	13.129,50	-146.870,20		160.000,00	0,00	
Receitas de capital	8.700.636,22	1.797.682,00	-6.902.954,22		8.700.636,22	0,00	
Venda de bens de investimento	80.000,00	0,00	-80.000,00		80.000,00	0,00	
Terrenos	0,00		0,00		0,00	0,00	
Habitações	40.000,00	0,00	-40.000,00		40.000,00	0,00	
Edifícios	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00	
Outros bens de investimento	40.000,00	0,00	-40.000,00		40.000,00	0,00	
Transferências de capital	436.791,00	1.797.682,00	1.360.891,00		436.791,00	0,00	
Fundo de Equilíbrio Financeiro (FEP)	436.791,00	1.797.682,00	1.360.891,00		436.791,00	0,00	
Ativos financeiros	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00	
Passivos financeiros	4.638.239,82	0,00	-4.638.239,82		4.638.239,82	0,00	
Outras receitas de capital	3.545.605,40	0,00	-3.545.605,40		3.545.605,40	0,00	
Rcp não abatidas nos pagamentos	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00	
Saldo orçamental da gerência anterior alvo de integração					524.478,26	524.478,26	Saldo de gerência de 2013
Total receita	15.139.671,97	6.082.409,24	-9.057.262,73		15.664.150,23	524.478,26	
Receitas correntes	6.439.035,75	4.284.727,24	-2.154.308,51		6.439.035,75	0,00	
Receitas de capital	8.700.636,22	1.797.682,00	-6.902.954,22		8.700.636,22	0,00	

PROGRAMA DE APOIO À ECONOMIA LOCAL (PAEL) - Programa I

1.ª REVISÃO AOS DOCUMENTOS PREVISIONAIS DO MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
2014

PROGRAMA DE APOIO À ECONOMIA LOCAL (PAEL)

ANEXO B

Município: FREIXO DE ESPADA À CINTA

Descrição	Valores Previstos Orçamento Municipal 2014	Valores Previstos no PAF vinculativo	Desvio face ao previsto	Observação / Justificação	Valores Previstos Orçamento Municipal 2014 (revisado)	Desvio face ao orçamento inicial	Observação / Justificação
Despesas correntes	9.469.056,27	4.903.169,11	-4.565.887,16		9.469.056,27	0,00	
Despesas com o pessoal	2.783.314,87	2.539.825,60	-243.489,27	Subsídios não considerados no PAF e aumento de encargos sociais	2.783.314,87	0,00	
Remunerações certas e permanentes	2.170.714,87	2.029.849,11	-140.865,76		2.170.714,87	0,00	
Abonos variáveis ou eventuais	35.000,00	35.029,26	-1970,74		35.000,00	0,00	
Segurança social	577.600,00	476.947,23	-100.652,77		577.600,00	0,00	
Aquisição de bens e serviços	3.991.594,70	1.145.126,52	-2.846.468,18		3.991.594,70	0,00	
Aquisição de bens	1.404.500,00	382.525,08	-1.021.974,92	Água -900.000,00 e combustíveis - 137.000,00 são as rubricas com	1.404.500,00	0,00	
Aquisição de serviços	2.587.094,70	762.601,44	-1.824.493,26	Para permitir pagar dívida de anos anteriores	2.587.094,70	0,00	
Juros e outros encargos	2.295.551,81	897.601,24	-1.397.950,57		2.295.551,81	0,00	
Resultantes do PAEL	334.949,40	203.466,38	-131.483,02		334.949,40	0,00	
Resultantes de outro endividamento de médio e longo prazo	1.030.416,84	674.134,86	-336.281,98	EMPL - 780.734,86 e Emp.Reequilíbrio Financeiro - 249.681,98	1.030.416,84	0,00	
Resultantes de endividamento de curto prazo	930.185,57	0,00	-930.185,57	Outros Juros - atraso de pagamento	930.185,57	0,00	
Transferências correntes	347.244,89	277.208,20	-70.036,69		347.244,89	0,00	
Empresas públicas municipais e intermunicipais	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00	
Freguesias	20.172,04	20.172,04	0,00		20.172,04	0,00	
Associações de municípios	105.572,85	54.925,09	-50.647,76	Para permitir pagar dívida de anos anteriores	105.572,85	0,00	
Instituições sem fins lucrativos	221.500,00	202.111,07	-19.388,93		221.500,00	0,00	
Famílias	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00	
Outras	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00	
Subsídios	28.350,00	28.350,00	0,00		28.350,00	0,00	
Empresas públicas municipais e intermunicipais		0,00	0,00		0,00	0,00	
Famílias	28.350,00	28.350,00	0,00		28.350,00	0,00	
Outros	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00	
Outras despesas correntes	23.000,00	15.037,55	-7.962,45		23.000,00	0,00	

PROGRAMA DE APOIO À ECONOMIA LOCAL (PAEL) - Programa I

1.ª REVISÃO AOS DOCUMENTOS PREVISIONAIS DO MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
2014

PROGRAMA DE APOIO À ECONOMIA LOCAL (PAEL)

ANEXO B

Município: FREIXO DE ESPADA À CINTA

Descrição	Valores Previstos Orçamento Municipal 2014	Valores Previstos no PAF vinculativo	Desvio face ao previsto	Observação / Justificação	Valores Previstos Orçamento Municipal 2014 (revisto)	Desvio face ao orçamento inicial	Observação / Justificação
Despesas de capital	5.670.615,70	1.788.798,21	-3.881.817,49		5.670.615,70	0,00	
Aquisição de bens de capital	4.395.178,92	649.227,33	-3.745.951,59		4.395.178,92	0,00	
Investimentos	4.261.774,17	649.227,33	-3.612.546,84		4.261.774,17	0,00	
Terrenos	253.900,00	0,00	-253.900,00	Para permitir pagar terrenos em dívida no valor de 197.000,00 incluídos no Resequilíbrio Financeiro e Terrenos para ampliação de cemitério	243.900,00	-8.000,00	Transferência de 8000 para rubrica seguinte
Lotes no Loteamento Industrial	0,00	0,00	0,00		0,00,00	0,00,00	Abertura de nova rubrica pelo valor retirado de terrenos (8.000), para possibilitar o direcionamento de um lote de terreno na zona industrial - SITUAÇÃO NÃO PREVISTA e que deve ser individualizada
Habitações	100.000,00	0,00	-100.000,00	Recuperação de casas antigas na zona histórica para arrendamento	100.000,00	0,00	
Edifícios	709.892,46	0,00	-709.892,46	Para permitir pagar dívida de anos anteriores	709.892,46	0,00	
Construções diversas	2.665.767,50	599.227,33	-2.066.540,17	Para permitir pagar dívida de anos anteriores e efetuar outras construções, nomeadamente a ampliação de cemitério, privilegiando, sempre que possível,	2.665.767,50	0,00	
Outros	532.214,21	50.000,00	-482.214,21	Inclui as rubricas: Material de Transporte, Equipamento de Informática, Software, Equip. Administrativo, Equip. Básico e	532.214,21	0,00	
Locação financeira	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00	
Bens de domínio público	133.404,75	0,00	-133.404,75	Compra/atribuição de viação rural e parcerias	133.404,75	0,00	
Transferências de capital	2.500,00	0,00	-2.500,00		2.500,00	0,00	
Empresas públicas municipais e intermunicipais	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00	
Freguesias	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00	
Associações de municípios	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00	
Instituições sem fins lucrativos	2.500,00	0,00	-2.500,00		2.500,00	0,00	
Famílias	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00	
Outras	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00	
Activos financeiros	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00	
Passivos financeiros	1.272.936,78	1.139.570,88	-133.365,90		1.272.936,78	0,00	
Resultantes do PAEL	217.336,78	174.598,22	-42.738,56		217.336,78	0,00	
Resultantes de outro endividamento de médio e longo prazo	1.055.600,00	964.972,66	-90.627,34		1.055.600,00	0,00	
Resultantes de endividamento de curto prazo	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00	
Outras despesas de capital	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00	
Total despesa	15.139.671,97	6.691.967,32	-8.447.704,65		15.139.671,97	0,00	
Despesa corrente	9.469.056,27	4.903.169,11	-4.565.887,16		9.469.056,27	0,00	
Despesa de capital	5.670.615,70	1.788.798,21	-3.881.817,49		5.670.615,70	0,00	

[Contatos](#) [Sessibilidade Personalizar](#) [Privacidade](#) [Sair](#)

Tribunal de Contas Prestação de Contas

Município de Fafe

Conta de Gerência Cont. Autárquica - Res. 4/2001 - 2.ª S. (Instruções 1/2001 - 2.ª S.) de 01-01-2013 a 31-12-2013

Conta de Gerência Enviada



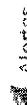
Conta de Gerência

Contas de Gerência em Curso

Contas de Gerência Entregues

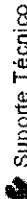
Criar Nova Conta de Gerência

Enviar Conta de Gerência Activa



Alertas

Não existem alertas



Suporte Técnico

Pedido de suporte técnico

Perguntas mais frequentes



Outros Conteúdos

Downloads

Manual do utilizador

Documentos de referência

Inquéritos

Entidades prestadoras

Cmfreixoespadacinta
Último acesso: 29-04-2014 15:11

Contas

Entidade

A Conta de Gerência foi entregue com sucesso.
Para posterior consulta o número intemo atribuido pelos Serviços do Tribunal de Conta é o: **4808**
Para imprimir a guia de remessa, acceda à conta através da área "Contas de Gerência Entregues" e carregue no Botão "Ver".



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
Assembleia Municipal

CERTIDÃO

----- ANA ISABEL CHIOTE LOPES VARGAS SEGUNDO SECRETÁRIO
DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DO MUNÍCPIO DE FREIXO DE
ESPADA À CINTA: -----

----- CERTIFICA que, na acta da sessão ordinária desta Assembleia Municipal realizada no dia vinte e nove de abril do ano de dois mil e treze, aprovada em minuta, consta a seguinte deliberação: -----

----- DOIS PONTO SEIS - DOCUMENTOS DE PRESTAÇÃO DE
CONTAS E RELATÓRIO DE GESTÃO DE 2013 – DISCUSSÃO –
VOTAÇÃO. -----

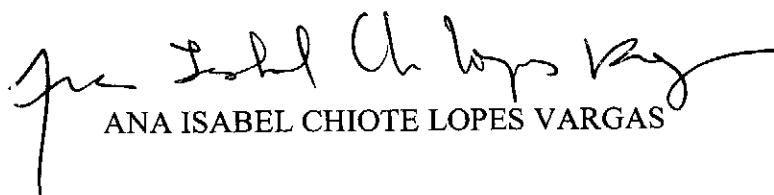
----- Pelo Senhor Presidente da Assembleia Municipal foram presentes os documentos de prestação de contas e relatório de gestão relativos ao ano de dois mil e treze e que aqui se dão por integralmente reproduzidos ficando um exemplar dos mesmos arquivados na pasta anexa ao livro de atas. -----

----- A Assembleia Municipal deliberou por unanimidade aprovar os documentos em apreço. -----

----- Para constar e devidos efeitos se dactilografou a presente certidão que assino e faço autenticar com o selo em branco em uso neste Município. -----

----- Edifício dos Paços do Concelho e Gabinete da Assembleia Municipal, vinte e nove de abril do ano de dois mil e catorze. -----

O SEGUNDO SECRETARIO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL


ANA ISABEL CHIOTE LOPES VARGAS